



AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia», 124  
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA  
Telefone 911118

# Ecos de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva  
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção  
**Manuel Ferreira Silva**  
(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

Cacia, 30 de Maio de 1995  
Ano 80.º (2.ª Série — Ano 65.º)  
Publicação Mensal **N.º 2792**  
Assinatura anual: — 500\$00  
Preço avulso — 35\$00  
Tiragem média:  
Mês de Abril — 2.030 exemplares  
(1 tiragem)



PORTE  
PAGO

## Um conselho oportuno

*Aulas de Educação Moral e Religiosa Católica  
A oportunidade e a vantagem da matrícula*

É um facto que a aula de Educação Moral e Religião Católica constitui uma ajuda muito grande para a formação humana e cristã de muitos milhares de alunos das nossas escolas. Só se ataca por ignorância ou facciosismo, pois, sendo livre a inscrição, no mínimo devem respeitar-se os pais e os alunos que optam por ela.

Na nossa Diocese são muitos os que a frequentam e não tenho conhecimento de que estejam arrependidos. A formação para os valores é indispensável e a capacidade de fazer a síntese entre a cultura e a fé, está sempre um enriquecimento com frutos palpáveis na vida.

Vejo com satisfação que muitos professores nas nossas escolas, mesmo que não sejam cristãos praticantes, se vão apercebendo da importância da aula e do valor da presença e da acção do seu responsável na comunidade escolar. A honestidade que se despe de preconceitos acaba sempre por ser positiva e colaborante.

Ao esforço que vimos fazendo de preparação e qualificação dos professores da aula de Educação Moral e Religiosa Católica tem de corresponder o dos pais e dos jovens cristãos, bem como o dos párocos e de outros educadores.

Quem segue a catequese paroquial ou está integrado em movimentos juvenis, como por exemplo o escutismo, deve sentir mais necessidade da aula,

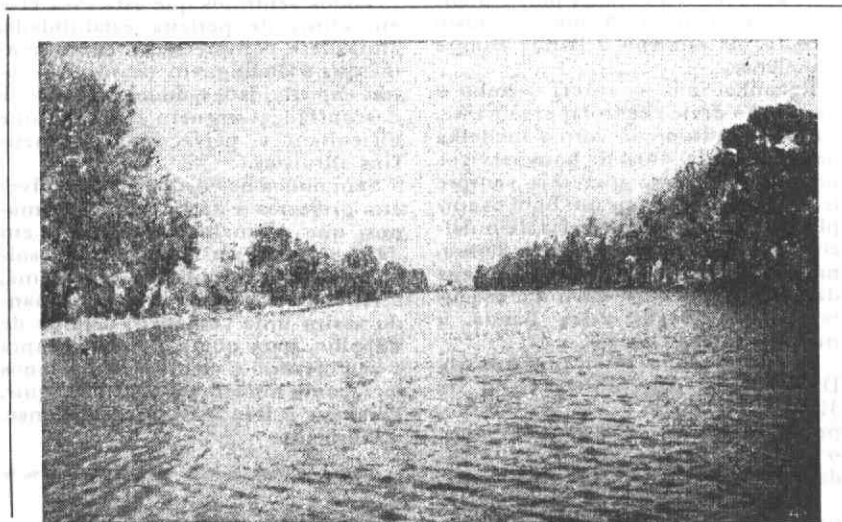
quer pelo enriquecimento que dela recebe, quer pelo que lhe pode dar.

Prestes a chegar o tempo das matrículas, apelo aos pais, aos párocos, aos responsáveis dos movimentos, aos próprios jovens, que não descuidem o seu dever e que a inscrição e a participação activa, desde o primeiro ciclo do ensino básico até ao secundário, sejam a expressão coerente da sua fé e da vontade de adquirirem uma formação para a vida concreta.

*D. António Marcelino  
Bispo de Aveiro*

*A religião e a moral são os dois apoios indispensáveis a toda a sociedade. Não tem o direito de se julgar patriota quem procura derrubar esses dois pilares da felicidade humana.*

*George Washington*



## Colóquio "Giganos"

Sob a coordenação do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro e organização de Cláudia Pinho e Melo, irá realizar-se um colóquio subordinado ao tema «Giganos», no dia 1 de Julho, pelas 10,30 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal de Aveiro.

Este evento, tem como objectivo promover uma reflexão e uma chamada de atenção para a «Comunidade» Cigana. Não pretende ser privilegiada uma área específica de análise a este tema, mas sim uma multi-disciplinaridade que se complementa e interliga.

O programa previsto, será o seguinte:

As 10,30 horas, Dr.ª Regina Bertola (socióloga); 11 h., Daniel Rodrigues (jornalista); 11,30 h., Comandante Vítor Santos (P.S.P.); 12 h., intervalo; 12,15 h., Dr. Francisco Miller (procurador geral); 12,45 h., Representante da comunidade cigana; 22 h., Espectáculo «Os Giganos», pela Companhia de Teatro Brasileira «Ponto de Partida».

## O NOSSO JORNAL

vai comemorar 80 anos da fundação e 65 desta 2.ª série

O «ECOS DE CACIA» aproxima-se dos 65 anos desta 2.ª série, que José Marques Damião iniciou em 1 de Agosto de 1930. E no sábado seguinte, perfaz também o 80.º aniversário da sua fundação, a que se arrojou o saudoso caciense João Joaquim Nunes da Silva, em 5 de Agosto de 1915.

Para comemorar as efemérides, vai efectuar-se no dia 30 de Julho, pelas 12,30 horas, o habitual almoço de confraternização, oferecido aos seus colaboradores e familiares do Director, o qual será servido, a exemplo do ano passado, no Restaurante da Casa Cordeiro, junto à Estação dos Caminhos de Ferro de Cacia.

Dado que muitos amigos do nosso jornal já se manifestam no desejo de participar no nosso convívio, informamos que desde já se encontra aberta a inscrição para o efeito naquele Restaurante — Rua Conselheiro Nunes da Silva — telef. 911686, pela quantia de 1.800\$00, até ao próximo dia 25 de Julho.

## AO ACASO!

Crónica de

*Fernando dos Santos Moura*

Tenho na minha frente uma circular da Portugal Telecom, sem data, mas recebida em fins de Fevereiro último, lembrando a entrada em vigor, a 4 de Janeiro do corrente ano, dos novos preços da prestação de serviços de telecomunicações e enunciando, ainda, algumas das principais alterações decorrentes dos aumentos feitos.

Bem, a Portugal Telecom teve, por um lado, a cortesia de esclarecer, um a um, os seus clientes, o que é sem dúvida muito simpático, mas, por outro, a desfaçatez de os «agredir» com a exorbitância dos aumentos feitos — inaceitáveis, escandalosos, injustos — tendo em conta os fabulosos lucros que a Empresa vem arrecadando ao longo dos anos, com especial relevo para o exercício de 1994, em que os mesmos rondaram os 50 milhões de contos!!! São realmente uma vergonha e um escândalo tais aumentos, pois mesmo só metade já seria um exagero, com a agravante da prestação dum péssimo serviço, como sendo impulsos indevidamente debitados e que, muitas vezes, ascendem a dezenas e dezenas de contos; chamadas que, embora repetidamente bem feitas pelos assinantes, acabam por levar um destino diferente do pretendido, mas que aqueles têm de pagar; linhas cruzadas; ruídos nas comunicações que prejudicam ou impossibilitam uma boa audição; dificuldade de ligações por excesso de tráfego, enfim, um infundável e lamentável rosário de deficiências.

Claro que todas estas teclas vêm sendo, há muito, batidas e rebatidas na comunicação social, os problemas contestados pelos assinantes e entidades competentes (mormente a Deco, com vários processos em Tribunal), mas a Portugal Telecom vai fazendo «ouvidos de mercador», pois não tem outra Empresa a fazer-lhe concorrência nesta área, o que, a verificar-se, iria pôr termo a tão longo «El-Dorado» e a um autêntico, descarado e contínuo assalto aos bolsos de milhares e milhares de vítimas indefesas.

Mas o que dá mesmo vontade de rir é o parágrafo que diz: «Contudo, e porque não deixamos de ter presente as preocupa-

ções dos portugueses de mais baixos rendimentos, os reformados e pensionistas com rendimento igual ou inferior ao ordenado mínimo nacional passam agora a ter um desconto de 60% no preço da assinatura mensal e uma oferta de 25 impulsos gratuitos por mês.»

É realmente para achar graça e, simultaneamente, condenar tamanha hipocrisia, pois como é possível às pessoas que auferem pensões daquele nível, algumas mesmo ridículas e que se situam abaixo da estabelecida para o regime geral — já ela miserável porque somente de 27.600\$00 — como é possível, repito, que esses portugueses possam dar-se ao luxo de ter telefone, se o valor que recebem não dá, sequer, para o pão, leite, gás e alguns (só alguns) medicamentos!!! Aqui, dá vontade de perguntar ao signatário da circular, Sr. A. Canais Rodrigues, se vive com um vencimento igual ao ordenado mínimo nacional ou às pensões ainda mais baixas do que aquele e, em caso afirmativo, se tem telefone (não pago pela Empresa, é claro!).

Evidentemente que a Portugal Telecom pode afirmar que tem assinantes em tais condições, esquecendo, entretanto, que os mesmos, para usufruírem daquelas «regalias», apenas declararam o valor das suas pensões, como fazem, aliás, para obtenção dos passos sociais, isenção de taxas moderadoras, redução no custo dos medicamentos, etc., etc., ocultando outras fontes de rendimento, tais como pensões do estrangeiro, rendas de prédios, juros de boas contas bancárias e sítios exteriores de riqueza, situações estas que deveriam ser convenientemente averiguadas e esclarecidas, para que os que realmente precisam não sejam prejudicados pelos que podem e vivem desafogadamente, sem nada lhes faltar, pois são estes que estão a ser beneficiados.

Não se deverão, pois, confundir as coisas e brincar assim com aqueles que, sendo reformados e pensionistas, têm apenas como

(Continua na 2.ª página)

## Tu és meu sonho

Tu és a brisa acariciando minha face,  
És o Sol raiando ao amanhecer;  
És perfume de rosa ou jasmim  
Ou Estrela candente ao anoitecer!

És a ave que soltei no firmamento,  
És dia de tempestade ou de bonança;  
És o sonho que nasceu em minha vida,  
És o sol que ilumina a minha Esperança!

És criança em sorriso angelical,  
És o ar que preciso pra viver;  
És riacho correndo pelos vales  
És o sonho que me faz enaltecer!

És o Sol, as Estrelas e a Lua,  
És a vida, és o sonho, és o mar;  
És o rio, o vale e as campinas,  
És a noite que Deus fez para amar!

Sobreiro (Albergaria-a-Velha), 25/5/95

MARÍLIA ALEIXO

## PROVAS DE REMO em CACIA

A pista de remo do Rio Novo do Príncipe, vai ser palco de várias e importantes provas de remo no próximo mês de Julho, organizadas pela Federação Portuguesa de Remo e coadjuvadas pela activa Colectividade Popular de Cacia, que tanto se tem interessado pela modalidade.

As provas estão estabelecidas com o seguinte calendário:

No dia 16, a partir das 10 horas — Campeonato Nacional de Juvenis.

⇒ Nos dias 18, 21, 22 e 23 — Encontro (II) Portugal-Espanha.

⇒ No dia 30, a partir das 10 horas — Taça de Portugal.

Remo de selecção.

As entradas serão livres.

# FESTAS NA REGIÃO

## S. Pedro, em Taboeira

Nos dias 29 de Junho, 1, 2 e 3 de Julho próximo

### PROGRAMA

**DIA 29 (Quinta-feira)** — Dia de S. Pedro. Ao romper da aurora será lançada uma salva de 21 tiros; e às 22 horas, será celebrada Missa na capela de S. Pedro.

**DIA 1/7 (Sábado)** — A partir das 9 horas e durante todo o dia actuará a aparelhagem da Sonora Valente, de Matadugos; das 14 horas até à noite, o grupo musical «Os Amigos da Paródia» percorre as ruas do lugar na recolha de donativos; às 22 horas, início de um festival com o conjunto «Conteste», da Gafanha da Nazaré.

**DIA 2 (Domingo)** — Às 7 horas, salva de 21 tiros; a partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora; às 16 horas, início do arraial da tarde com o conjunto «Som Jovem», do Rochico (Fermelã); e às 22 horas, começará o festival nocturno com o mesmo conjunto musical.

**DIA 3 (Segunda-feira)** — A partir das 9 horas e durante todo o dia, actuará a aparelhagem sonora; às 22 horas, início do festival de encerramento dos festejos com o conjunto típico «Solitários», dos Carvalhos (V. N. Gaia).

\*

## Nossa Senhora da Victória, em Vilar (Aveiro)

Em 13, 15, 16 e 17 de Julho

### PROGRAMA

**DIA 13 (Quinta-feira)** — Início dos festejos; às 22 horas, preparação religiosa e confissões.

**DIA 15 (Sábado)** — Descarga de fogo de manhã; arruada com a Banda Velha União Sanjoanense; ambiente sonoro durante o dia.

**DIA 16 (Domingo)** — Às 10 horas, Missa solene; às 17 horas, Procissão Eucarística, com a participação da Banda de S. João de Loure; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «Contacto 80»; às 23 horas, sessão de fogo de artifício.

**DIA 17 (Segunda-feira)** — Às 16 horas, início dos tradicionais jogos; às 19 horas, entrega do ramo e no fim sorteio dos prémios das rifas; a partir das 22 horas, festival de encerramento das festas pelo conjunto «Som Jovem».

\*

## Rainha Santa Isabel, em Frias de Baixo (Albergaria)

Nos dias 8, 9, 10 e 11 de Julho

### PROGRAMA

**DIA 8 (Sábado)** — Durante todo o dia actuará uma aparelhagem sonora.

**DIA 9 (Domingo)** — A partir das 9 horas, uma Banda de Música percorrerá as ruas do lugar; às 11,45 horas, Missa solene, seguida de Procissão; das 16 às 19,30 horas, arraial com o conjunto «Henrique Silva»; a partir das 21,30 horas, festival com o conjunto «Banda Hertz» e o artista Rui Amorim.

**DIA 10 (Segunda-feira)** — Às 10 horas, jogo de futebol entre solteiros e casados; a partir das 14 horas, arruada para recolha de donativos; às 21,30 horas, início de um festival com o conjunto «Fox».

**DIA 11 (Terça-feira)** — Para encerramento das festas, a Comissão reserva uma surpresa.

## Vende-se

Um termoacumulador reforçado de 80 litros, baixa e alta pressão, novo, por estrear.

Dois pipas, de 30 e 35 almudes, usadas, de bom vinho.

Contactar telef. 524012.

## Santa Maria Madalena, em Taboeira

De 22 a 25 de Julho de 1995

### PROGRAMA

**DIA 22 (Sábado)** — Às 7 horas, uma salva de 21 tiros anunciará o Dia da Padroeira; a partir das 9 horas, actuará a aparelhagem da Sonora Valente, de Matadugos; às 15 horas, o grupo da Banda Velha União Sanjoanense entrará a percorrer as ruas do lugar, na recolha de donativos; às 21,30 horas, Missa rezada em honra de Santa Maria Madalena; a partir das 22,30 horas, festival com o conjunto «T'as Tons», de Carregosa (Vagos).

**DIA 23 (Domingo)** — Às 7 horas, salva de 21 tiros; a partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora; às 16 horas, Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão com alteração no percurso (pela Lagófnha) tendo a participação da Banda Velha União Sanjoanense e da Fanfarrinha dos Bombeiros Voluntários de Estarreja; a partir das 22 horas, festival com o conjunto típico «Os Aguedenses», de Vale Domingos (Águeda); às 24 horas, intervalo e sessão de fogo de artifício.

**DIA 24 (Segunda-feira)** — A partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora; às 19 horas, Entrega do Ramo ao Juiz para 1996; às 22 horas, início de um novo festival com o conjunto «Irmãos Leais», de Grijó (Gaia).

**DIA 25 (Terça-feira)** — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; às 22 horas, início do festival de encerramento dos festejos com a participação do conjunto «Algo», do Troviscal.

\*

## Santa Marinha, em Alquerubim

Nos dias 21, 22 e 23 de Julho

### PROGRAMA

**DIA 21 (Sexta-feira)** — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora de Arnaldo Branco; a partir das 22 horas, festival com o conjunto típico «Mundo Novo».

**DIA 22 (Sábado)** — Durante o dia um grupo musical percorrerá as ruas da freguesia; às 22 horas, início de um festival com o conjunto «Dimensão X» até às 23 horas, entrando em seguida a artista «Chiquitaa».

**DIA 23 (Domingo)** — De manhã entrará em actuação a aparelhagem sonora; às 17 horas, Missa solene, seguida de Procissão com a participação da Banda Bingre Canelense; após recolhida a Procissão e até às 20,30 horas, concerto por esta Banda; a partir das 22 horas, festival de encerramento das festas com o conjunto «Sousa Nunes».

## Aluga-se

Armazém com cerca de 500 m<sup>2</sup>, no Bairro do Moisés Cabica, em Esgueira, próximo da Feira Nova.

Tratar com Moisés Cabica — Rua General Costa Cascais, 16 — Esgueira — Telef. 313226.

## De Canelas

O 130.º Aniversário da Banda Bingre Canelense

Decorreram com muita animação as festas comemorativas do 130.º aniversário da Banda Bingre Canelense, que encerraram no dia 7 de Maio com uma romagem ao cemitério, Missa solene, concerto na Sede e por fim o habitual convívio.

No intervalo do concerto, o presidente da Direcção, sr. José Manuel Rodrigues Andrade, usou da palavra e entre calorosas ovações conduziu o momento da seguinte forma, após ter dirigido cumprimentos ao Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Presidente da Junta de Freguesia de Canelas, Pároco da Freguesia, director do «Ecos de Cacia», membros das colectividades da freguesia e outros que estavam presentes:

Fundada em 26/3/1865, pelo Padre Joaquim Domingues da Silva, com o nome de Sociedade Musical União Canelense, nome que manteve até 12 de Abril de 1932, passando depois a chamar-se Banda Bingre Canelense, homenageando assim o poeta Francisco Joaquim Bingre, que nasceu nesta terra.

A 6 de Outubro de 1967, com a aprovação dos actuais Estatutos, adoptou a denominação que hoje mantém «SOCIEDADE RECREATIVA E MUSICAL BINGRE CANELENSE». Vencedora, etapa a etapa, de uma longa marcha ininterrupta de 130 anos.

Se festejamos com carinho o aniversário de um «velhinho», recordando o seu passado, e desejando felicidades para o futuro, é pois com a mesma motivação que à «velhinha» Banda, a mais antiga do concelho de Estarreja e uma das mais antigas do distrito de Aveiro, festejamos este ano o seu 130.º aniversário.

Esta festa de aniversário da nossa Banda é particularmente enriquecida, porque de uma forma especial a ela vão ficar ligados todos os que a têm ajudado a crescer, com o seu carinho e dedicação.

50 anos de dedicação, é pois a prenda que o músico Sr. António Augusto da Silva dá este ano à Banda Bingre Canelense.

Reconhecendo o amor, carinho e dedicação deste exemplar executante, vai ser condecorado com a medalha de ouro dos 50 anos de bons serviços prestados. E para que seja sempre lembrado, como mais um bom exemplo a seguir, a sua fotografia de músico será colocada, em lugar de honra, na sala da Direcção. Para a entrega da medalha de ouro chamo a executante mais jovem desta Banda, a menina Teresa Cascais.

E continuando: Por proposta da Direcção, na Assembleia Geral de 31/3/95, foi eleito sócio de mérito, pelos relevantes serviços prestados, o Director Musical desta colectividade de Sr. Prof. Fernando Rainho Valente.

A distinção fala por si, simbolizada pelo diploma que vai receber, juntamente com um ramo de flores que lhe será entregue pela menina Joana Bastos Pereira Resende.

Desejando também ficar associada de forma directa a esta eleição, a Direcção decidiu atribuir uma placa de mérito em prata, pelos relevantes serviços prestados.

Esta distinção testemunha que o nome de Fernando Rainho Valente jamais se separará desta colectividade, a qual já serve com arreigado amor e dedicação à mais de três décadas.

Para fazer a entrega da Placa-Mérito

## Waldemar Lima

— um Amigo que nos deixou

Só há alguns dias, tivemos conhecimento do nefasto acontecimento: Waldemar Lima, aposentado da Polícia de Segurança Pública (P. S. P.) e companheiro das lides jornalísticas, expirou na cidade de Lisboa, onde tinha fixado residência.

Natural de Barrô (Águeda), Waldemar Lima cedo acompanhou a mãe até Ovar, onde se fez gente para a vida. Depois de concluído o serviço militar ingressou na P. S. P., tendo integrado as esquadras de Lisboa (comando geral), Penamacor, Beja, Espinho, Ovar e Aveiro, cidade esta, onde granjeou grande número de amigos.

A par da sua actividade como agente da autoridade, Waldemar Lima desde cedo enveredou pelo jornalismo — como opção nos seus tempos livres — defendendo com particular carinho as questões relacionadas com os concelhos de Águeda e de Ovar na imprensa regional; especialmente, nos nossos prezados colegas «Soberania do Povo», «Independência d'Águeda» (já desaparecido) e «Notícias de Ovar» (até há poucos meses dirigido pelo nosso saudoso amigo António Coentro de Pinho). Na imprensa diária, os seus escritos surgiram com frequência em «O Primeiro de Janeiro», «Jornal de Notícias», «Diário de Coimbra», «O Século», «Diário de Notícias», entre outros quotidianos que fizeram (e fazem) história neste país.

Waldemar Lima, que conhecemos há bastantes anos, era um exemplo como agente cívico. Como jornalista procurou a verdade, apontando erros, patrocinando soluções. Enfim, um homem que jamais se vergou a quem quer que fosse, pois teve a independência como bandeira.

Onde quer que esteja, este bom amigo, descanse em paz. Porque cumpriu o seu dever.

— Rui Santos

to, chamo o antigo Presidente desta

colectividade Sr. Fernando Valente. Como Presidente da Direcção, vou também homenagear a Banda Bingre Canelense, colocando no seu estandarte uma medalha comemorativa do seu 130.º aniversário.

Aos músicos apresento os meus parabéns pelo carinho e dedicação que têm tido para com a sua Banda.

É-nos grato registar que a nossa colectividade tem desenvolvido uma acção francamente positiva, estável e evolutiva, mantendo uma actividade actuante e actualizada em quase todos os seus sectores, dirigida com serenidade e segurança, que lhe permite exercer a sua vocação sem sobressaltos e na mais perfeita harmonia, como convém.

Todos sentimos que esta casa vive em clima de perfeita estabilidade, amizade e compreensão, condimentos que a distinguem de muitas outras colectividades, onde discussões e desconfiâncias erguem barreiras que dificultam a persecução dos seus fins altruístas.

Sem nunca nos deixarmos envolver em projectos estérteis e megalómanos, que normalmente acabam em derrocada irreversível, temos resolvido os nossos problemas com calma, serenidade e respeito mútuo, formando assim uma verdadeira equipa de trabalho, para que a Banda cumpra o seu destino e perdure pelos anos fora, como modelo exemplar a seguir. Parabéns à Banda Bingre Canelense. Obrigado.

## Por Aveiro

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem porvar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Documentos em nome de: Carlos Manuel Lopes Lobo Fonseca, Emilia Augusta Almeida, Isabel Maria Estima Soares, Francisco José Rodrigues Pinho, Maria Mercedes Peixinho Pereira Reis, Ângelo Simões Pereira Cruz, João Baptista Gaião Novo, Inês Bico Silva Ramos, António Ramirez Monteiro, Fernando Manuel, Nuno Miguel Oliveira Santos e Fernando Manuel Castro Vinagre.

— Um saco com roupa usada e uma pasta com papéis de menor importância em nome de José Fernandes António.

— Uma bolsa com óculos, uma colcha e um porta-moedas com dinheiro.

Ajudai a Indústria Portuguesa! Comprai só produtos portugueses!

## 6.º Festival de Folclore

no Bairro de Alagôas Freguesia de Santa Joana

O Rancho Folclórico das Alagôas, vai levar a efeito o seu 6.º Festival de Folclore no dia 9 de Julho próximo, a partir das 14,30 horas, junto da sua sede, no Bairro de Alagôas, freguesia de Santa Joana, concelho de Aveiro, com a participação dos seguintes agrupamentos:

Fanfarrina do Centro de Formação e Cultura da Costa do Valado (Aveiro); Rancho Folclórico das Alagôas (grupo organizador); Rancho Folclórico «Os Oleiros», do Bairro dos Arneiros (Caldas da Rainha); Rancho Folclórico de Quintel (Azurara — Mangualde — Beira Alta); Rancho Folclórico «As Triguelrinhas», de Frei Domingues (Benedite); Grupo Folclórico da Juventude de São João de Água Longa (Santo Tirso) e Rancho Folclórico São João, de Casal Comba (Mealhada).

Para a promoção deste 6.º Festival colaboram o Governo Civil de Aveiro, a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia de Santa Joana, a Região de Turismo «Rota da Luz» e o Inatel.

À noite, a partir das 21,30 horas, os festejos continuam com a actuação do organista «Tony Musical-Band».

## Ao acaso

(Continuação da 1.ª página)

único rendimento para sua sobrevivência, escandalosas pensões de fome e de miséria! Estes, os de mais baixos rendimentos que são a maioria, não poderão nunca dispor desse tão lúxuo e dispendioso objecto!

A Portugal Telecom que não confunda situações perfeitamente distintas, não arme a caridadezinha e não brinque e nem ofenda quem deve merecer-lhe todo o respeito.

Cacia/Abril/1995

Fernando dos Santos Moura

Invistam na Vila de Cacia e têm o vosso futuro garantido.

## Em Aveiro

### Mais um carro entregue pela Oriflame

A ORIFLAME, Companhia de Cosméticos sueca, a maior companhia europeia de venda directa, estabelecida em Portugal desde 1985, acaba de entregar em Aveiro um carro, o 52.º de uma série de 54.

O êxito das vendas conseguidas deve-se à qualidade dos produtos, aliada a preços acessíveis.

A entrega do carro a uma vendedora de Aveiro foi precedida de um «cocktail» num dos hotéis de Aveiro, cerimónia que reuniu os directores da companhia, vendedores de Aveiro, Porto, Coimbra e Lisboa, e alguns convidados.

A directora da companhia não escondia a sua satisfação, esperando em breve entregar mais um carro em Aveiro.

## Necrologia

### Maria Rodrigues Simões

Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 23 de Maio na sua casa de Cacia, a sr.<sup>a</sup> Maria Rodrigues Simões, de 79 anos, que se encontrava doente há muito tempo, casada com o nosso bom amigo sr. Manuel Maria Rodrigues Calafate, proprietários e lavradores, moradores no Largo 5 de Outubro, desta vila; mãe do sr. Casimiro Simões Calafate, tesoureiro da Junta de Freguesia de Cacia, casado com a sr.<sup>a</sup> Ilda Rodrigues Miranda Gomes; e avó da laureada estudante Maria Vitória Miranda Rodrigues Calafate, aluna da Universidade de Braga.

Foi depositada na capela do Espírito Santo, realizando-se o funeral no dia 25, pelas 11 horas, após missa de corpo presente, para o cemitério desta vila, com grande acompanhamento.

Ficou sepultada no covato de família n.º 305, do 3.º talhão.

### AGRACECIMENTO

Manuel Maria Rodrigues Calafate, seu filho Casimiro Simões Calafate e esposa Ilda Rodrigues Miranda Gomes, sua neta Maria Vitória Miranda Rodrigues Calafate e mais família, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó e familiar Marta Rodrigues Simões, realizado no último dia 25 de Maio para o Cemitério da Vila de Cacia, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

### Etelvina Ramos Aparício

Conforme noticiámos no último número, faleceu no hospital de Aveiro no dia 22 de Maio a sr.<sup>a</sup> Etelvina Ramos Aparício, de 90 anos, natural de Ponte de Sôr (Portalegre), viúva de Francisco Pedro Aparício, e irmã da sr.<sup>a</sup> Maria Antónia Ramos Soares, ambas a viverem com a sua sobrinha e nora sr.<sup>a</sup> Maria Manuela Ramos Soares, casada com o sr. José Pereira Duarte, moradores no Largo Manuel Mateus Ventura, no lugar da Quintã do Loureiro, desta vila.

O funeral saiu no dia seguinte, da capela de S. Simão, deste lugar, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Décio Macedo, de Sever do Vouga.

### AGRACECIMENTO

A família de Etelvina Ramos Aparício, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, não esquecendo as muitas que se deslocaram a esta Vila para esse efeito, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

### António de Oliveira Braga

Acometido de um ataque cardiovascular, faleceu no hospital de Aveiro no dia 11 de Junho o sr. António de Oliveira Braga, de 74 anos, natural da freguesia de Moreira (Maia), casado com a sr.<sup>a</sup> Maria Cristina Ferreira, moradores no Largo Manuel Mateus Ventura, do lugar da Quintã do Loureiro, desta vila.

O seu corpo foi trasladado para a capela de S. Simão, deste lugar, de onde saiu o funeral no dia 13, pelas 14 horas, para o cemitério

## De Sarrazola De Mataduchos e Alumieira

**Falecimentos.** — No dia 27 de Maio, faleceu na sua casa deste lugar, na rua da Constituição, a sr.<sup>a</sup> Emília Rodrigues Pereira, de 91 anos, natural de Angeja, viúva desde 6/11/86 de Manuel Joaquim de Oliveira (Manuel Filipe); mãe do sr. Manuel Augusto Rodrigues de Oliveira, casado com a sr.<sup>a</sup> Maria da Luz Malveira Valente, e da sr.<sup>a</sup> Maria Emília Rodrigues de Oliveira, casada com o sr. António da Cruz Rodrigues Neto; e avó das sr.<sup>as</sup> Amélia e Vitória e dos srs. Paulo e Manuel, todos emigrados no Canadá.



Emília Rodrigues Pereira

O funeral saiu da sua residência no dia 29, pelas 16,30 horas, para o cemitério da freguesia, com a incorporação de 5 sacetdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na igreja paroquial, e a Banda Bingre Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 29 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos, ocima referidos, que se deslocaram do Canadá como a sua nora.

Ficou sepultada no covato de família n.º 617, do 5.º talhão.

### AGRACECIMENTO

A família da saudosa Emília Rodrigues Pereira, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— E no dia 30 de Maio, morreu num desastre a sr.<sup>a</sup> Beatriz de Jesus Tavares da Silva Couto, de 50 anos, natural deste lugar, que seguia de bicicleta e foi embatida por um automóvel junto do hipermercado «Feira Nova».

Era casada com o sr. José Nunes Pereira, de Angeja, motorista do Serviço de Transportes Urbanos de Aveiro, mas residentes na rua das Murradas, daquela vila; mãe do sr. Adriano José Couto Pereira e da sr.<sup>a</sup> Ana Cristina Couto Pereira; e filha da sr.<sup>a</sup> Ana Celeste Tavares Cirne, moradora neste lugar, e do falecido Mário da Silva Couto.

Depois das formalidades legais, o seu corpo foi depositado na capela de S. Bartolomeu, deste lugar, de onde saiu o funeral no dia 2 de Junho, pelas 11 horas, para o cemitério da freguesia.

Ficou sepultada no covato de família n.º 201, do 2.º talhão.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

As famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

de Moreira da Maia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

**Acidente mortal.** — No dia 25 Maio findo, quando seguia de motorizada na rotunda próximo do hipermercado «Feira Nova», embateu numa furgoneta e morreu a sr.<sup>a</sup> D. Nazaré Oliveira Santos, de 68 anos, natural do lugar do Solposto, freguesia de Santa Joana, viúva desde 24/9/92 do saudoso Manuel Teixeira da Fonseca, que foi conhecido industrial de motores e acessórios, com oficina junto à passagem de nível de Mataduchos.

A extinta era mãe dos nossos amigos srs. Alberto dos Santos Teixeira, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Ermesinda Teixeira, emigrados na América do Norte; Manuel dos Santos Teixeira, sucessor do pai, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Ermelinda de Oliveira Maia, moradores no Senhorio de Mataduchos; Mário Alberto dos Santos Teixeira, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria José Bispo Teixeira, que vindos da América do Norte se encontram neste lugar; e António Joaquim dos Santos Teixeira, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Fátima Teixeira, também emigrados na América do Norte; e avó dos jovens Paula e Michael Teixeira, António e Sónia Teixeira, Rosemary, Jullian e Mário Teixeira.

O seu corpo foi transportado para a morgue do hospital de Aveiro e ali autopsiado, sendo depois depositado na antiga capela de Alumieira, de onde saiu o funeral no dia 27 para o cemitério de Esgueira, com grande acompanhamento e muita consternação.

Tratou do funeral a Agência Gamelas, de Esgueira.

Lamentando a trágica morte, enviamos as mais sentidas condolências à família enlutada.

### AGRACECIMENTO

Os filhos, noras, netos e mais família da saudosa Nazaré Oliveira Santos, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, não esquecendo aqueles que propositadamente se deslocaram a esta localidade para esse fim, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.



## Vila de Angeja

**Falecimentos.** — No dia 17 de Maio findo, em casa de sua filha Maria José, faleceu a sr.<sup>a</sup> Ana de Jesus Pais, de 78 anos, natural de Válega, viúva de Joaquim Jesus Leite e mãe dos srs. António, João, Alcides e José Carlos Pais, todos residentes em Válega, e das sr.<sup>as</sup> Maria José Pais Leite e de Carvalho, casada com o sr. Bernardino da Conceição Carvalho, moradores na rua do Vale do Sol, desta vila, Emília, residente no Sobreiro, Nazaré, Leonor, Filomena, Ludovina e Ana Maria Pais Leite, residentes em Válega.

O seu funeral saiu da igreja paroquial no dia seguinte, pelas 17,30 horas, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Simões Dias, da rua da Pereira.

— E no dia 24 de Junho, faleceu na sua residência, em Aveiro, o nosso prezado conterrâneo e benemérito angejense sr. Manuel Dias Branco, de 91 anos, casado em segundas núpcias com a sr.<sup>a</sup> D. Maria José Ferreira Martins Pereira Dias Branco.

Ao seu funeral, realizado no dia 26, para o Cemitério Sul, daquela cidade, nos referiremos no próximo número.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

## “LUSAVEIRO” — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MÁQUINAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, LIMITADA

### CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 2037/871229 — N.º de inscrição 14  
N.º de identificação de pessoa colectiva 501912851  
N.º e data da apresentação 18/950509

## «LUSAVEIRO» — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MÁQUINAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, LIMITADA

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de dezasseis de Março de 1995, exarada de fls. 74 v.º a 77 v.º, do livro de notas para escrituras diversas n.º 17-F, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — os sócios da sociedade comercial por quotas com a denominação em epígrafe, pessoa colectiva 501912851, com sede no Monte, freguesia de Cacia, deste concelho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 2037 e o capital actual de 40.000.000\$00, — Ilda Maria Gonçalves Marques Vicente, José Henrique Marques dos Santos e Manuel Marcelino dos Santos Manangão, após terem adquirido quotas do capital da referida sociedade, unificaram-nas com as que já possuíam pelo que passaram a dispor respectivamente de uma quota de 13.680.000\$00, 8.320.000\$00 e 8.320.000\$00.

O sócio Francisco Filipe Carvalho Lopes, após ter dividido uma das suas quotas em 4 novas quotas, reservou uma delas para si do valor de 80.000\$00 pelo que passou a dispor de uma quota do valor nominal de 1.680.000\$00.

Em seguida foi elevado o capital social de 40.000.000\$00 para 100.000.000\$00, resultando o correspondente reforço de 60.000.000\$00, das seguintes proveniências:

— das prestações suplementares — 30.000.000\$00;

— da reserva legal — 4.000.000\$00, que resultam da mobilização parcial do montante contabilizado no balanço, adicionado à soma resultante do último exercício, a que foi dada essa afectação e dos resultados transitados, também transferidos para a reserva legal;

— de reservas livres, 15.000.000\$00, incluindo, não só, 22.000.000\$00 retirados das reservas dessa espécie, já contabilizados, mas também o montante afecto à sua integração pelo último balanço aprovado;

— de entradas em dinheiro feitas pelos sócios, na proporção das suas quotas — 11.000.000\$00, que utilizaram para elevação do valor nominal das respectivas quotas.

E foi adoptado o pacto social ao novo capital e sua distribuição, substituíram a redacção do n.º 1 do artigo 3.º pela seguinte:

### ARTIGO TERCEIRO:

1. O capital, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita, é de 100.000.000\$00 e encontra-se dividido numa quota do valor nominal de 34.200.000\$00, da sócia Ilda Maria Gonçalves Marques Vicente, em duas de 20.800.000\$00, pertencentes uma a cada um dos sócios José Henrique Marques dos Santos e Manuel Marcelino dos Santos Manangão, numa de 20.000.000\$00, da sócia «LUSAVOUGA — MÁQUINAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, LIMITADA» e numa de 4.200.000\$00, do sócio Francisco Filipe Carvalho Lopes.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 20 de Março de 1995.

O Ajudante,

Maria Vitória da Silva Teixeira Andias Miranda

Depositado o texto completo do estatuto na redacção actualizada.

Certifico, os elementos de registo e a conformidade deste certificado.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 9 de Maio de 1995

A 2.ª Ajudante,

Maria de Lurdes Louira Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2792, de 30/5/95

## Da Póvoa e Paço

**Falecimentos.** — No dia 10 de Junho, faleceu na Póvoa o sr. Agostinho Oliveira e Silva, de 54 anos, filho do sr. João Simões da Maia e Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Belmira Simões de Oliveira, moradores neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia 12, pelas 10,30 horas, para o cemitério de Cacia, ficando sepultado no covato de família n.º 119, do 7.º talhão.

— E no dia 14 de Junho, também faleceu na sua casa da Póvoa a sr.<sup>a</sup> Rosa Barbosa da Silva, de 82 anos, viúva desde 27/11/75 de Sebastião Rodrigues Neto e mãe da sr.<sup>a</sup> Maria José Costa Neto Silva, casada com o sr. Edgar Pereira da Silva, moradores neste lugar.

O seu funeral saiu da capela da Póvoa no dia 16, para o cemitério de Cacia, onde foi sepultado no covato de família n.º 277, do 3.º talhão.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

## Lotaria Nacional

N.º da extração de 25-5-1995:  
1.º, 30104 — 2.º, 62964

N.º da extração de 1-6-1995:  
1.º, 45443 — 2.º, 59234

N.º da extração de 8-6-1995:  
1.º, 50502 — 2.º, 68065

N.º da extração de 16-6-1995:  
1.º, 46204 — 2.º, 51099

N.º da extração de 22-6-1995:  
1.º, 37176 — 2.º, 62637

## Automóvel

VENDO Bx 14 1987, bom estado.  
Telef. 913857 — Vilarinho — Cacia

**"JOÃO C. COUTO, LIMITADA"**

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 3572/950510 — N.º de inscrição 1  
N.º de identificação de pessoa colectiva  
N.º e data da apresentação 26/950510

**"JOÃO C. COUTO, LIMITADA"**

CERTIFICO, que por escritura de 2 de Maio de 1995, lavrada de fls. 80 v.º a 82 do livro de notas para escrituras diversas n.º 47-E, do 2.º Cartório da Secretária Notarial de Aveiro, a cargo do notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — foi constituída entre JOÃO CARLOS TAVARES DA SILVA COUTO e mulher MARIA CELESTE DA CONCEIÇÃO SOARES COUTO, uma sociedade comercial por quotas com a denominação em epígrafe, tem a sua sede na Rua da Liberdade, do lugar de Sarrazola, freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro, nos termos dos artigos fotocopiados que se seguem:

1.º

A sociedade adopta a firma **JOÃO C. COUTO, LIMITADA** e tem a sua sede na Rua da Liberdade, do lugar de Sarrazola, freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro.

2.º

A sociedade tem por objecto a construção civil, obras públicas, calcetaria, comercialização de materiais de construção e compra e venda de propriedades.

3.º

1 — O capital social é de DEZ MILHÕES DE ESCUDOS e encontra-se dividido numa quota de seis milhões de escudos, do sócio João Tavares da Silva Couto, e numa de quatro milhões de escudos, da sócia Maria Celeste da Conceição Soares Couto.

2 — Do aludido capital apenas se encontra realizado metade do valor de cada quota, devendo a restante metade estar realizada no prazo de seis meses a contar da presente data.

4.º

Poderão vir a ser exigidas prestações suplementares de capital até ao décuplo do então existente, se assim for deliberado por unanimidade de votos.

5.º

1 — A administração da sociedade e a sua representação em julgo e fora dele, ficam afectas a ambos os sócios, desde já designados gerentes, sem caução e com, ou sem, remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

2 — Para obrigar a sociedade é necessária e suficiente a assinatura de qualquer dos gerentes.

6.º

Todas as despesas com a constituição da sociedade, incluindo a escritura, registos e despesas inerentes, são da responsabilidade da sociedade.

7.º

1 — As assembleias gerais são convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

2 — A assembleia geral deliberará sobre o destino a dar aos lucros sociais depois de retirado o montante para o fundo de reserva legal.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

AVEIRO, 4 de Maio de 1995.

O Ajudante,

Maria Vitória da Silva Teixeira  
Andias Miranda

CERTIFICO, os elementos de registo e a conformidade deste certificado.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 10 de Maio de 1995

A 2.ª Ajudante,

Marla de Lurdes Loura Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2792, de 30/5/95

**De Aradas**

**Desastre mortal.** — No dia 19 de Maio, cerca das 16,30 horas, quando atravessava para Aradas no seu automóvel, no cruzamento do Eucalipto, foi aquele veículo embatido por um TIR espanhol que transitava na estrada nacional, provocando a morte da condutora do automóvel, a sr.ª D. Crisanta Maria Dias Marabuto, de 55 anos, funcionária da Zona Agrária de Aveiro, casada com o sr. José Maia Ferreira Baptista, residentes em Aradas, mãe das sr.ªs Graça Maria Dias Baptista e Fernanda Rosa Dias Ferreira Baptista e do sr. José António Dias Ferreira Baptista.

Depois das formalidades legais, foi depositada na casa mortuária da igreja paroquial de Aradas, de onde saiu o funeral no dia 21, pelas 16,30 horas, para o cemitério local, com um grande acompanhamento e muita consternação, a cargo da Agência Rosa Maria, do Bon-sucesso.

Lamentando o trágico desenlace, enviamos as mais sentidas condolências à família enlutada.

★

**De Taboeira**

**Passo para idosos.** — No dia 3 de Julho próximo, o Centro Social Progresso de Taboeira promove um passeio em autocarro, para pessoas idosas deste lugar, às praias da Torreira e S. Jacinto.

**Falecimento.** — No dia 8 de Maio, faleceu uma criança de 1 dia, a quem foi dado o nome de António Manuel Nazaré Maia, filho do sr. António Manuel Rodrigues Maia e de sua esposa sr.ª Justina Paula de Almeida Nazaré, moradores neste lugar.

Foi a sepultar no cemitério local, a cargo da Agência Gamelas, de Esigueira.

**Carlos Teixeira**  
ADVOGADO

Escritório:  
Rua do Recreio Artístico, 17  
1.º Andar - Sala O  
Telef. 383440 — 3800 AVEIRO

Residência/Escritório:  
Rua Amadeu do Vale, 78 CACIA  
Telef. 911759 — 3800 AVEIRO

†  
Nove anos de muita saude  
**António Nunes de Pinho**  
ANGEJA



No dia 6 de Junho corrente, passou o nono aniversário do falecimento do saudoso António Nunes de Pinho, que era casado com a sr.ª Deolinda Tavares da Silva e moradores na rua da Pereira; pai das sr.ªs Deolinda Tavares de Pinho, casada com o sr. Arménio Nogueira da Silva, moradores na rua da Boavista; e Rosa da Silva Pinho, casada com o sr. António da Silva Simões Nogueira, residentes no Fontão; avô do sr. António Augusto Pinho da Silva, casado com a sr.ª Elisabete Amaro Almeida; da sr.ª Elsa Maria Pinho Nogueira Pereira, casada com o sr. José Manuel Pereira, emigrados no Canadá; e da menina Maria Luisa Pinho Nogueira.

A sua viúva, filhas, genros e netos, que recordam com muita saude o seu ente querido, agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem elevar a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

**SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO**

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO, que por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 4 de Maio de 1995, inserta de fls. 47 a 49 v.º, do livro de notas para escrituras diversas n.º 217-C, deste Cartório, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — foi declarado que ANA PAULA RODRIGUES DA SILVA, solteira, maior, natural de Caracas — Venezuela, e moradora no lugar de Banhos, freguesia de Vilarinho do Bairro, concelho de Anadia, é dona com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Terra de cultura, com a área de 385 m2, sita na Cruz, em Sarrazola, freguesia de Cacia, deste concelho, a confrontar do norte com José Nogueira, do sul com a estrada, do nascente com Carlos de Jesus e do poente com Manuel dos Santos, inscrita na matriz sob o art.º 10.588, antes averbada em nome da justificante e actualmente em nome de «JUALIBITA — CONSTRUÇÕES, L.D.A.», em consequência do pagamento da sisa n.º 254, em 4/5/95, na 2.ª Repartição de Finanças de Aveiro.

O seu direito de propriedade exclusiva, assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por ela, há mais de 20 anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.  
AVEIRO, 9 de Maio de 1995.

O Esc. Sup.,  
(Assinatura ilegível)

«Ecos de Cacia», n.º 2792, de 30/5/95

**Anedotas**

— Paizinho, o Sr. Professor fez hoje uma pergunta a que só eu soube responder!

— Bravo! E qual foi essa pergunta?  
— «Quem foi o menino que me escondeu o chapéu no caixote do lixo?»

Ela: — Não achas que ela fica feia com aquela minissaia?  
Ele: — Até onde posso ver, não fica!...

**PART-TIME**

oferece firma sueca de cosméticos

Escrever para ORIFLAME  
Apartado 175 — AVEIRO

**VENDE-SE**

Casa de habitação de rés-do-chão e 1.º andar, com anexos, logradouro e horta, que foi de Florinda Marques de Pinho Nogueira, na Rua da Agra, em Angeja.

Informa telef. 063-25795 ou 063-732042

**CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO**

EDITAL N.º 77/95

(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA DA GRAÇA HENRIQUES ANDIAS FIGUEIREDO, residente na Rua de S. Roque, n.º 13-1.º-Esq.º, freguesia da Vera Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu Marido ANTONIO HUMBERTO GONÇALVES DE FIGUEIREDO, da sepultura n.º 1810, do 5.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para o jazigo n.º 55, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 5 de Maio de 1995.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmiro Torres Couto

**CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO**

EDITAL N.º 78/95

(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA DA GRAÇA HENRIQUES ANDIAS FIGUEIREDO, residente na Rua de S. Roque, n.º 13-1.º-Esq.º, freguesia da Vera Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu Pai MÁRIO GONÇALVES ANDIAS, da sepultura n.º 1345, do 4.º talhão, do Cemitério Sul-Velho, para o jazigo n.º 55, do 5.º talhão, do Cemitério Sul-Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 5 de Maio de 1995.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmiro Torres Couto

**Trespasa-se**

Café e Merceria, com grande movimento, em Canelas (Estarreja).  
Contactar telef. 42338.

**CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO**

EDITAL N.º 81/95

(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA HELENA DOS SANTOS AFONSO, residente na Rua Infante D. Henrique, n.º 4-1.º-Esq.º, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai ERNESTO DOS SANTOS AFONSO, da sepultura n.º 3081, do 11.º talhão, do Cemitério Sul Novo, para a sepultura n.º 1026, do 4.º talhão, do Cemitério Sul Velho.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 17 de Maio de 1995.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmiro Torres Couto

**TOTOBOLA**

Prognóstico para o Concurso N.º 26/95

(Em 2 de Julho de 1995)

Todos os jogos deste concurso são da Taça UEFA - Intertoto.

Rudar Velenje - Tottenham	2
Tromsø - Havnar Boltfelag	1
Ton Pentre - Heerenveen	1
Gir. Bordeaux - Norrköping	x
Helsinki - Bohemians	2
Partick Thistle - Keflavik	1
Dnepr Mogilev - Becej	1
Beveren - Ceahlaut Piatra	1
Bursaspor - Beitar Jerus.	x
Strasbourg - Genclerbirligi	1
Hapoel Tikva - Floriana	1
Panerys Vilnius - Vorwarts Steyr	1
Etar Tarnovo - Boby Brno	x

Prognóstico para o Concurso N.º 27/95

(Em 9 de Julho de 1995)

Todos os jogos deste concurso são da Taça UEFA - Intertoto.

U. Leiria - Naestved	1
Sheffield Wed. - Gornik Zab.	1
Osters - Rudar Velenje	1
Havnar Boltfelag - Ekeren	x
Bohemians - Gir. Bordeaux	1
Odense - Helsinki	1
Metz - Partick Thistle	1
Keflavik - Zagreb	2
Cannes - Farul Constanta	1
Boby Brno - Beveren	1
Groningen - Etar Tarnovo	1
Charleroi - Bursaspor	x
Floriana - Strasbourg	2

**Aluga-se**

Casa de habitação de rés-do-chão, na Rua da Pereira, em Angeja.  
Contactar pelo telef. 912647, depois das 20 horas.

**Clínica Dentária de Cacia**

Rua Luís de Camões, 29

DR. EMERSON BRAZ

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Proteses fixas, esqueléticas, acrílicas e aparelhos de correção

HORÁRIOS:

3.ª feiras: 9 às 12,30 h. - 14 às 21 h.

4.ª feiras: 9 às 12,30 h.

6.ª feiras: 9 às 12,30 h. - 14 às 21 h.

Sábados: 9 às 12,30 h.

Marcações pelo telef. 913904